

DIÁRIO DE BORDO

Minhas experiências durante o
distanciamento social de 2020

ESTUDANTE:

LUÍSA RORER – 8º ANO

Editora

O tempo
das cores

 **INDI**
Instituto Nacional de Desenho e Arte Infantil

Tudo começou há muito tempo. Era um dia normal, uma quinta para ser mais específica, eram oito horas da noite e eu comecei a receber centenas de mensagens no meu celular. Fui olhar o grupo da escola e tinham centenas de mensagens, dizendo que as aulas presenciais tinham sido canceladas. Na hora eu fiquei surpresa, mesmo sabendo que aquele vírus letal estava por aí. Depois eu fiquei contente, porque no dia seguinte eu teria um teste de matemática e afinal, não é nada ruim ter um teste adiado não é mesmo? Nesse dia eu fui dormir bem tarde, porque eu não teria aula no dia seguinte.

Na manhã seguinte eu acordei meio-dia, fiz panquecas e comi, sem me importar muito. O tempo foi passando, passando e do nada já estava noite novamente. Fora muitos dias assim, comendo e dormindo como se eu estivesse num “loop” que nunca terminasse. O tempo passava tão rápido.

Depois de umas três semanas vivendo a mesma realidade, as aulas começaram de novo só que “online”. Mesmo assim, eu ainda me sentia vivendo o mesmo dia, a única diferença é que eu sabia que dia da semana era. Meus dias começaram a mudar um pouquinho, eu acordava antes de meio-dia e quarenta, respondia à chamada, fazia os deveres que eu tinha para fazer e só. O resto do dia era um desperdício. Às vezes parecia que nunca acabaria e outras vezes eu passava o dia inteiro olhando para meu celular ou para o computador fazendo vários “nadas”.

Com o tempo comecei a ter mais obrigações e aulas síncronas, as coisas começaram a ficar mais parecidas com o que eram antes, a quantidade de deveres aumentaram muito, mas com o tempo foram diminuindo para recuperar o tempo perdido. As aulas presenciais voltaram, mas poucos compareceram e apoiaram a ideia, enfim eu não tenho muito a escrever sobre o que aconteceu esse ano eu só quero esquecer.

